UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

**PROVA DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA**– 12-11-2016

GABARITO

1- Cite 5 explicações que estão sendo usadas para justificar a eleição de Trump. (2,5)

Algumas das explicações são que a mobilização (ou não) desta ou daquela localidade foi decisiva; que ele mexeu com o humor irritado contra o estabelecimento de imigrantes; que ele falou para milhões que se sentiam abandonados pelos prósperos e progressistas; que o nativismo americano sempre foi mais forte do que os liberais queriam acreditar; que ele era um candidato celebridade na era da obsessão por celebridades; que ele domou o tigre da política pós-verdade; que tornar a América grande novamente foi uma mensagem de ruptura em uma nação militarista e imperialista; que os homens brancos (e muitas mulheres brancas) tinham tido isso com correção política; que a misoginia oscilou; que a mídia predominante falhou em provocá-lo; que é um veredito à era Barack Obama; que a Senhora Clinton sempre foi a candidata errada; que há um trabalho racista sujo no sistema de votação; que foram os Russos que venceram a eleição por ele.

2- Quais são os medos decorrentes da eleição de Trump? (2,5)

O primeiro é a abertura desenfreada de uma agenda conservadora em Washington agora que os Republicanos controlam a Casa Branca e o Capitólio juntos. O segundo é o impacto dessa eleição sobre a questão racial nos Estados Unidos de modo geral, pois Trump fez campanha contra imigrantes, muçulmanos e judeus, e ofendeu latinos e negros. O terceiro é se Trump realmente tem algum plano econômico para as comunidades pobres que votaram nele massivamente. O quarto medo é referente ao mundo todo, visto que a vitória de Trump significa incertezas para o futuro dos Estados Unidos, afetando todos os países que buscam estabilidade na nação americana.

3- Traduza o parárafo abaixo: (5,0)

If he is true to his campaign pledges, which were many and reckless, Mr Trump’s win will herald America’s most stunning reversal of political and economic orthodoxy since the New Deal in the 1930s, but with the opposite

intention and effect. It halts the ailing progressive narrative about modern America and the 21st-century world in its tracks. It signals a seismic rupture in the American-dominated global liberal economic and political order that had seemed to command the 21st century after communism collapsed and China's economy soared.

Se ele for fiel às suas promessas de campanha, que foram muitas e irresponsáveis, a vitória de Trump anunciará a inversão mais impressionante da ortodoxia política e econômica desde o Novo Acordo na década de 1930, mas com intenção e efeito opostos. Ela para a narrativa progressiva e doente sobre a América moderna e o mundo do século XXI em suas trilhas. Ela sinaliza a ruptura sísmica na ordem política e econômica global liberal dominada pelos Estados Unidos que parecia comandar o século XXI depois que o comunismo entrou em colapso e a economia chinesa cresceu rapidamente.